



RECEITA FEDERAL

Coordenação-Geral de Política Tributária

ESTUDOS TRIBUTÁRIOS 14

Carga Tributária no Brasil

2004

BRASÍLIA – AGOSTO 2005

SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL

Jorge Antônio Deher Rachid

COORDENADORA-GERAL DE POLÍTICA TRIBUTÁRIA

Andrea Lemgruber Viol

COORDENADOR DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Jefferson Rodrigues

CHEFE DA DIVISÃO DE ESTUDOS TRIBUTÁRIOS

Luís Fernando Wasilewski

Estudos Tributários 14

Carga Tributária no Brasil - 2004

Equipe Técnica

Aloísio Flávio Ferreira de Almeida

André Rogério Vasconcelos

Eduardo Nakama

Irailson Calado Santana

Patrícia Maria Ruivo Rocha

Roberto Name Ribeiro

Wilson Massatoshi Kitazawa

É autorizada a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação,
desde que citada a fonte.

Esplanada dos Ministérios

Edifício Sede do Ministério da Fazenda, 7º andar, sala 705

Brasília – DF CEP - 70.048-900

Brasil

Tel.: Voz : (061) 412.2750/2751

Fax : (061) 412.1728

Home Page : <http://www.receita.fazenda.gov.br>

RESUMO

O presente texto apresenta cálculo e avaliação da carga tributária brasileira para o ano de 2004. O conceito de carga tributária utilizado é amplo e inclui contribuições sociais, de intervenção no domínio econômico e de interesse de categorias profissionais e econômicas, além dos impostos, taxas e contribuições de melhoria, abrangidos pelo conceito de tributo nos termos do art. 145 da Constituição Federal. Também estão incluídas no cálculo da carga tributária as contribuições para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Como a estimativa considera os tributos e contribuições relativos às três esferas de governo, o resultado apurado constitui um indicador do esforço da sociedade para o financiamento das atividades do Estado.

SUMÁRIO

1. Considerações Iniciais	<i>1</i>
2. Desempenho da Economia em 2004	<i>1</i>
3. Arrecadação Tributária.....	<i>2</i>
4. Definição Conceitual de Carga Tributária.....	<i>4</i>
5. Notas Explicativas e Fonte de Dados	<i>7</i>
6. Siglas e Abreviaturas Utilizadas	<i>8</i>
7. Anexos	
Tabela 1 Carga Tributária Bruta 2003 e 2004.....	<i>9</i>
Tabela 2 Carga Tributária Bruta 2000 a 2004.....	<i>10</i>
Tabela 3 Carga Tributária em Dólares	<i>11</i>
Gráfico I Carga Tributária por Esfera de Governo	<i>12</i>
Tabela 4 Participação Relativa das Receitas na CTB 2000 a 2004.....	<i>13</i>
Tabela 5 Distribuição da CTB por Nível de Governo.....	<i>14</i>
Tabela 6 Receita Tributária Disponível (após Transf. Constitucionais)	<i>14</i>
Gráfico II Distribuição da CTB por Nível de Governo.....	<i>15</i>
Gráfico III Receita Tributária Disponível (após Transf. Constitucionais)	<i>15</i>
Tabela 7 Detalhamento da CTB por Tributo – 2004.....	<i>16</i>
Gráfico IV Variação Real de Arrecadação 2004/2003	<i>17</i>

CARGA TRIBUTÁRIA NO BRASIL - 2004

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A **Carga Tributária Bruta (CTB)**, em 2004, atingiu **35,91%** do Produto Interno Bruto (PIB) contra 34,90% em 2003, uma variação positiva de 1,01 ponto percentual (Quadro 01). Essa variação resultou da combinação dos crescimentos, em termos reais, de 4,6% do PIB e de 7,62% da arrecadação nos três níveis de Governo.

QUADRO 01
Carga Tributária Bruta – 2003 e 2004

	R\$ Bilhões Correntes	
Componentes	2003	2004
Produto Interno Bruto	1.556,18	1.766,62
Arrecadação Tributária Bruta	543,14	634,39
Carga Tributária Bruta	34,90%	35,91%

2. O DESEMPENHO DA ECONOMIA EM 2004

O ano de 2004 foi positivo para a economia brasileira. Após três anos de fraco desempenho, a economia voltou a registrar expansão. O PIB a preços de mercado acumulado nos quatro trimestres de 2004 apresentou crescimento de 4,6% em relação ao ano anterior. Este resultado decorre do desempenho positivo dos três setores que o compõem: Indústria (+5,6%), Agropecuária (+4,9%) e Serviços (+3,2%).

Dentre os sub-setores da Indústria, o destaque foi a transformação, com alta de 6,4%. Em seguida, vieram a construção civil e os serviços industriais de utilidade pública com os respectivos crescimentos de 6,1% e 4,9%.

As maiores elevações nos serviços foram nos sub-setores comércio e outros serviços (7,7% e 5,6%, respectivamente).

Quadro 02

Taxas de Crescimento do PIB 2004

Setor	Partic. no PIB 2004	Taxa de Crescimento
Agropecuária:	10,1%	+ 4,9%
Indústria	38,9%	+ 5,6%
Serviços	55,7%	+ 3,2 %
Total:		4,6%

Na análise da demanda, o Consumo das Famílias cresceu 4,4%, favorecido pela elevação de 1,5% da massa salarial dos trabalhadores, em termos reais. O mercado de trabalho mostrou, nos últimos meses de 2004, a continuidade da evolução positiva que caracterizou o desempenho de seus principais indicadores ao longo do ano: segundo a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE - PME/IBGE houve um aumento significativo do nível de ocupação, ampliação do número de vagas formais no setor privado e redução da taxa de desemprego.

No âmbito externo, as exportações de bens e serviços apresentaram um crescimento de 16,4% em 2004 em relação a 2003. Por fim, as importações de bens e serviços tiveram elevação de 14,2%. O superávit comercial alcançou US\$ 33,7 bilhões e a corrente de comércio atingiu US\$ 159 bilhões. Estes números mostram a intensificação do processo de inserção da economia brasileira no mercado mundial.

3. ARRECADAÇÃO TRIBUTÁRIA

A arrecadação agregada de tributos e contribuições no Brasil, em 2004, foi de **R\$ 634,39 bilhões**, representando acréscimo nominal de R\$ 91,3 bilhões (+16,80%) em relação ao ano anterior. Utilizando o deflator implícito do PIB (8,53%), verifica-se um crescimento real das receitas tributárias de 7,62%.

Quadro 03
Administração da Receita Tributária

ADMINISTRAÇÃO	PART. NA CTB [%]	VARIÇÃO 2004 x 2003 (%)	
		NOMINAL	REAL
União	69,72	17,29	8,07
Administrada pela SRF	47,81	17,09	7,88
Administrada pelo INSS	15,94	16,79	7,61
CEF (FGTS)	4,46	13,28	4,37
MEC (Salário Educação)	0,38	17,66	8,41
MPOG (CSSSP)	1,13	61,20	48,53
Estados	26,06	16,19	7,06
ICMS	21,80	15,01	5,97
Demais	4,26	22,66	13,02
Municípios	4,22	12,67	3,81
Total	100,00	16,80	7,62

Obs: Variação real calculada com base no deflator implícito do PIB

O quadro 03 apresenta a desagregação das receitas tributárias por esfera de governo e órgão administrativo. Observa-se um aumento real das receitas administradas pela SRF (+7,88%), com impacto no montante global da receita tributária do governo federal, que aumentou 8,07%, em termos reais. Dentre os tributos administrados pela SRF, o que apresentou maior variação absoluta real positiva foi a **Contribuição para a Finalidade Social - Cofins** (+ R\$ 14,41 bilhões). Grande parte deste crescimento pode ser creditada à inclusão das importações na base tributável. Tal medida teve como objetivo proporcionar isonomia entre o produto nacional e o importado.

Com relação aos tributos não-administrados pela SRF, o ICMS e a Contribuição Previdenciária Federal apresentaram os maiores aumentos reais (+ R\$ 7,79 e + R\$ 6,15 bilhões respectivamente).

A arrecadação do ICMS deve cerca de 30% de sua variação em valor ao Estado de São Paulo. Do ponto de vista da atividade econômica, os dados do IBGE apontam para expansão de 12,2% na atividade da indústria paulista nos primeiros dez meses de 2004 em relação ao mesmo período de 2003, com expressiva contribuição dos setores de bens de consumo duráveis e de bens de capital. Esta expansão, combinada com um aumento do nível de ocupação e queda no contingente de pessoas desocupadas, explica parte do bom desempenho observado em 2004 em comparação com a arrecadação de 2003, que foi o ano de menor arrecadação desde o início do Plano Real.

Quanto à arrecadação previdenciária, a rubrica empresas em geral (68% do total das receitas) foi a principal responsável pelo seu bom desempenho. Este resultado pode ser explicado em parte pelo aumento do teto do RGPS e em parte pela melhoria no mercado de trabalho em 2004.

Os tributos municipais apresentaram variação positiva (+3,81%), porém, dada sua baixa representatividade na arrecadação total, o impacto na CTB é pouco significativo.

O quadro 04 apresenta a decomposição da Carga Tributária por esfera de Governo e respectivos órgãos arrecadadores.

Quadro 04
Decomposição da Variação da CTB - 2003 x 2004

	(%)		
ADMINISTRAÇÃO	2003	2004	Variação (p.p.)
União	24,23%	25,04%	0,80
Administrada pela SRF	16,65%	17,17%	0,52
Administrada pelo INSS	5,56%	5,72%	0,16
CEF (FGTS)	1,60%	1,60%	(0,00)
MEC (Salário Educação)	0,13%	0,14%	0,00
MPOG (CSSSP)	0,29%	0,41%	0,12
Estados	9,14%	9,36%	0,22
ICMS	7,73%	7,83%	0,10
Demais	1,42%	1,53%	0,11
Municípios	1,53%	1,52%	(0,01)
Total	34,90%	35,91%	1,01

4. DEFINIÇÃO CONCEITUAL DE CARGA TRIBUTÁRIA

Considerando a relevância que vem assumindo a discussão relativa ao montante de impostos e contribuições pagos no Brasil, torna-se indispensável estabelecer com precisão o significado de cada conceito e parâmetro envolvidos na questão. Mais especificamente, tem sido comum observar equívocos na interpretação de dois parâmetros de Carga Tributária divulgados oficialmente pela Secretaria da Receita Federal (SRF): um sob o conceito orçamentário e outro sob o conceito econômico.

Devido à recente medida constante do substitutivo PLN 04/2005 (LDO 2006), em tramitação no Congresso Nacional, que estabelece percentual máximo das receitas administradas pela SRF em relação ao PIB em 16%, há dois conceitos distintos de carga tributária sendo divulgados na mídia, tornando-se importante, assim, explicitar/detalhar cada conceito e sua utilização.

No que tange à carga tributária para fins orçamentários, o cálculo é realizado a partir da arrecadação ajustada para adequação aos parâmetros da LDO. Tal arrecadação é líquida de restituições e inclui multas e juros, e tem por finalidade subsidiar a elaboração da proposta orçamentária e a execução das receitas.

Por outro lado, a carga tributária sob o conceito econômico, sempre divulgada no seu conceito bruto, representa, de forma ampla e no âmbito nacional, a relação entre arrecadação tributária e o produto interno bruto. Por tratar-se de conceito bruto, não estão descontadas as restituições ou ressarcimentos, e, ademais, são imputados à SRF (e, por consequência, à União) a parcela do IRPF que é diretamente retido na fonte pelos Estados e Municípios (receita esta que não transita pelo cofres da União), procurando refletir as competências tributárias definidas na Constituição Federal. Também é importante explicitar que, condizente com o conceito econômico de carga tributária, não entram no seu cômputo multas e juros pagos. Como, usualmente, a SRF não calcula "estimativas" de carga tributária bruta, seu valor só é conhecido após a divulgação pelo IBGE do valor nominal do PIB.

Portanto, esses dois números são distintos conceitualmente e não podem ser diretamente cotejados, sem quaisquer ajustes, mesmo analisando apenas a rubrica relativa à SRF.

O quadro 05 mostra como, partindo-se da carga orçamentária, chega-se à carga convencional. Neste quadro, soma-se à arrecadação orçamentária as restituições, o Imposto de Renda retido na fonte pelos Estados e Municípios, as taxas federais, e algumas receitas que são arrecadadas via DARF apesar de não serem diretamente administradas pela SRF. Estas receitas formam parte da arrecadação utilizada no cálculo tradicional da CTB. Da mesma forma, subtraem-se as multas e juros de tributos e outras receitas (que incluem outras multas e juros, depósitos judiciais, etc).

Quadro 05

Decomposição da Carga Tributária

Valores em R\$ milhões						
PIB ->	2003		2004		Diferença (valor)	Diferença (% PIB)
	Arrec.	Carga	Arrec.	Carga		
Carga (fins orçamentários) = Arrecadação Líquida de Restituições (inclui o Total de Refis e Paes, multas e juros):	242.869	15,61	286.808	16,23	43.939	0,63
(-) Refis e Paes (multas e juros)	(1.592)	(0,10)	(2.262)	(0,13)		
= Arrecadação Líquida de Restituições e Multas e Juros de Refis e Paes (inclui o principal de Refis e Paes, multas e juros):	241.277	15,50	284.546	16,11	43.268	0,60
(+) Restituições	11.280	0,72	9.691	0,55		
= Arrecadação Líquida de Multas e Juros de Refis e Paes (inclui Restituições, o principal de Refis e Paes, multas e juros):	252.557	16,23	294.237	16,66	41.679	0,43
(+) IRRF Estados e Municípios	8.668	0,56	10.297	0,58		
= Arrecadação Líquida de Multas e Juros de Refis e Paes (inclui Restituições, o principal de Refis e Paes, multas e juros e IRRF Estados e Municípios):	261.226	16,79	304.534	17,24	43.308	0,45
(-) Multas e Juros	(2.974)	(0,19)	(3.524)	(0,20)		
= Arrecadação Líquida de Multas e Juros de Refis e Paes (inclui Restituições, o principal de Refis e Paes e IRRF Estados e Municípios):	258.252	16,60	301.010	17,04	42.758	0,44
(+) Taxas Federais	345	0,02	371	0,02		
= Arrecadação Líquida de Multas e Juros de Refis e Paes (inclui Restituições, o principal de Refis e Paes, IRRF Estados e Municípios e Taxas Federais):	258.596	16,62	301.381	17,06	42.784	0,44
(+) Receitas não Administradas	1.714	0,11	2.120	0,12		
= Arrecadação Líquida de Multas e Juros de Refis e Paes (inclui Restituições, o principal de Refis e Paes, IRRF Estados e Municípios, Taxas Federais e Demais Receitas Não Administradas):	260.311	16,73	303.501	17,18	43.190	0,45
(-) Demais Outras Receitas	(857)	(0,06)	(820)	(0,05)		
= Arrecadação Líquida de Multas e Juros de Refis e Paes e Demais Outras Receitas (inclui Restituições, o principal de Refis e Paes, IRRF Estados e Municípios, Taxas Federais e Rec Não Administradas):	259.454	16,67	302.681	17,13	43.227	0,46
(+) Outros não Especificados	(420)	(0,03)	612	0,03		
Carga Tributária (conceito econômico): Arrec. Bruta (inclui Restituições e exclui multa e juros)	259.034	16,65	303.293	17,17	44.259	0,52

5. NOTAS EXPLICATIVAS E FONTES DOS DADOS

1. As receitas tributárias administradas pela SRF não incluem os valores relativos a acréscimos legais (multas, juros e correção monetária) e, portanto, diferem dos valores divulgados mensalmente por esta Secretaria.
2. Os valores do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) pelos Estados, incidente sobre os rendimentos pagos por eles, suas fundações e autarquias, nos anos de 2002 e 2003, foram obtidos junto à Secretaria do Tesouro Nacional.
3. Os valores da contribuição para as previdências estaduais e municipais foram obtidos do IBGE (Sistema de Contas Nacionais).
4. Os tributos estaduais tiveram como fonte o Confaz.
5. A arrecadação total dos tributos municipais foi obtida junto à STN.
6. Ao calcular o fluxo de receita entre as esferas de governo, consideraram-se como transferências aos Estados os recursos destinados aos Fundos (FNE, FNO e FCO). Os valores transferidos para os fundos regionais tiveram como fonte o Ministério da Integração Nacional, através dos respectivos Conselhos Deliberativos. As demais transferências constitucionais tiveram como fonte a STN.
7. Arrecadações do INSS e do Sistema "S": Informe da Previdência, publicado mensalmente por este Órgão.
8. Arrecadação do FGTS: Caixa Econômica Federal.
9. Arrecadação do Salário Educação: FNDE.
10. A partir de 2004, a Contribuição para a Seguridade Social do Servidor Público passou a ser administrada pelo MPOG, sendo que a mesma alteração foi feita nos anos anteriores para efeitos de comparação.
11. A partir de 2004, o principal da dívida ativa foi incorporado à arrecadação dos respectivos tributos, sendo que a mesma alteração foi feita nos anos anteriores para efeitos de comparação.

6. Siglas e Abreviaturas Utilizadas

Sigla	Significado
CIDE	Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CTB	Carga Tributária Bruta
CPMF	Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira
CSLL	Contribuição Social sobre o Lucro Líquido
DPC	Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha
FCO	Fundo de Financiamento do Centro-Oeste
FGTS	Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
FNDE	Fundo Nacional para o Desenvolvimento da Educação
FNE	Fundo de Financiamento do Nordeste
FNO	Fundo de Financiamento do Norte
FPE	Fundo de Participação dos Estados
FPM	Fundo de Participação dos Municípios
FUNDAF	Fundo Especial de Desenv. e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização
FUNDEF	Fundo de Manut. e Desenv. do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
IPI	Imposto sobre Produtos Industrializados
IPTU	Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana
IPVA	Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores
ITBI	Imposto sobre a Transmissão <i>inter Vivos</i> de Bens Imóveis
ITCD	Imposto sobre a Transmissão <i>Causa Mortis</i> e Doações
ISS	Imposto sobre Serviços
MPOG	Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão
PAES	Parcelamento Especial
PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PIB	Produto Interno Bruto
REFIS	Programa de Recuperação Fiscal
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Pequenas e Médias Empresas
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAR	Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SENAT	Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SESC	Serviço Social do Comércio
SESI	Serviço Social da Indústria
SEST	Serviço Social do Transporte
SRF	Secretaria da Receita Federal
STN	Secretaria do Tesouro Nacional

TABELA - 1

CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA - 2003 e 2004

R\$ MILHÕES CORRENTES

ANO (PIB)	2003 (1.556.182)		2004 (1.766.621)	
	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB
UNIÃO	377.081	24,23	442.280	25,04
<i>Orçamento Fiscal</i>	132.728	8,53	148.038	8,38
- IMPOSTO DE RENDA	99.850	6,42	110.308	6,24
Pessoas Físicas	4.774	0,31	5.799	0,33
Pessoas Jurídicas	32.614	2,10	37.020	2,10
Retido na Fonte	62.462	4,01	67.489	3,82
- IMP. S. PRODUTOS INDUSTR.	19.600	1,26	22.538	1,28
- IMP. S. OPERAÇÕES FINANC.	4.420	0,28	5.209	0,29
- IMP. S. COMÉRCIO EXTERIOR	8.144	0,52	9.181	0,52
- IMP. TERRITORIAL RURAL	234	0,02	245	0,01
- IMP. PROV. MOV. FINANC. (IPMF)	0	0,00	0	0,00
- TAXAS FEDERAIS	345	0,02	371	0,02
- DEMAIS	136	0,01	187	0,01
<i>Orçamento Seguridade</i>	201.624	12,96	246.466	13,95
- CONTR. P/ PREVIDÊNCIA SOCIAL	80.730	5,19	93.765	5,31
- COFINS	58.216	3,74	77.593	4,39
- CONTR. PROV. MOV. FINANC. (CPMF)	22.987	1,48	26.340	1,49
- CONTR. S. LUCRO LÍQUIDO	16.200	1,04	19.575	1,11
- PIS	14.654	0,94	17.116	0,97
- PASEP	2.032	0,13	2.301	0,13
- CONTR. SEG. SERV. PÚBLICO	4.453	0,29	7.179	0,41
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS (1)	2.351	0,15	2.597	0,15
<i>Demais</i>	42.730	2,75	47.775	2,70
- FGTS	24.956	1,60	28.269	1,60
- CIDE COMBUSTÍVEIS	8.406	0,54	7.816	0,44
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS (2)	1.460	0,09	1.917	0,11
- SALÁRIO EDUCAÇÃO	4.005	0,26	4.831	0,27
- SISTEMA "S" (3)	3.903	0,25	4.942	0,28
ESTADOS	142.284	9,14	165.324	9,36
- ICMS	120.233	7,73	138.275	7,83
- IPVA	7.740	0,50	8.910	0,50
- ITCD	874	0,06	710	0,04
- TAXAS	2.281	0,15	2.881	0,16
- PREVID. ESTADUAL	10.008	0,64	11.688	0,66
- OUTROS (AIR, ICM, ETC.)	1.149	0,07	2.860	0,16
MUNICÍPIOS	23.774	1,53	26.786	1,52
- ISS	9.130	0,59	9.682	0,55
- IPTU	7.723	0,50	8.965	0,51
- ITBI	1.508	0,10	1.851	0,10
- TAXAS	2.638	0,17	3.055	0,17
- PREVID. MUNICIPAL	2.670	0,17	3.118	0,18
- OUTROS TRIBUTOS	105	0,01	115	0,01
TOTAL	543.140	34,90	634.390	35,91

(1) INCLUI : CONT. S/ A RECEITA DOS CONCURSOS DE PROGNÓSTICOS, CONT. P/ CUSTEIO DE PENS. MILITARES, CONT. FUNDESP, CONT. FUNPEN E OUTRAS.

(2) INCLUI : FUNDAP + CONDECINE + AFRMM + CIDE REMESSAS + OUTRAS CONTRIB ECON.

(3) CONTRIBUIÇÃO AOS SEGUINTE ÓRGÃOS: SENAR, SENAI, SESI, SENAC, SESC, INCRA, SDR, SEST, SENAT, SEBRAE, Fundo Aeroaviário e Ensino Prof. Marítimo (DPC)

TABELA - 2

CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA - 2000 a 2004

ANO (PIB)	2000 (1.101.255)		2001 (1.198.736)		2002 (1.346.028)		2003 (1.556.182)		2004 (1.766.621)	
	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB
UNIÃO	248.004	22,52	280.740	23,42	335.441	24,92	377.081	24,23	442.280	25,04
<i>Orçamento Fiscal</i>	90.807	8,25	102.351	8,54	123.385	9,17	132.728	8,53	148.038	8,38
- IMPOSTO DE RENDA	59.916	5,44	69.494	5,80	90.673	6,74	99.850	6,42	110.308	6,24
Pessoas Físicas	3.406	0,31	3.747	0,31	4.109	0,31	4.774	0,31	5.799	0,33
Pessoas Jurídicas	16.680	1,51	16.276	1,36	32.035	2,38	32.614	2,10	37.020	2,10
Retido na Fonte	39.831	3,62	49.471	4,13	54.529	4,05	62.462	4,01	67.489	3,82
- IMP. S. PRODUTOS INDUSTR.	18.699	1,70	19.328	1,61	19.659	1,46	19.600	1,26	22.538	1,28
- IMP. S. OPERAÇÕES FINANC.	3.096	0,28	3.561	0,30	3.996	0,30	4.420	0,28	5.209	0,29
- IMP. S. COMÉRCIO EXTERIOR	8.445	0,77	9.107	0,76	7.970	0,59	8.144	0,52	9.181	0,52
- IMP. TERRITORIAL RURAL	234	0,02	197	0,02	191	0,01	234	0,02	245	0,01
- IMP. PROV. MOV. FINANC. (IPMF)	1	0,00	0,1	0,00	1,3	0,00	0,0	0,00	0	0,00
- TAXAS FEDERAIS	292	0,03	342	0,03	354	0,03	345	0,02	371	0,02
- DEMAIS	123	0,01	322	0,03	541	0,04	136	0,01	187	0,01
<i>Orçamento Seguridade</i>	132.110	12,00	149.779	12,49	173.813	12,91	201.624	12,96	246.466	13,95
- CONTR. P/ PREVIDÊNCIA SOCIAL	55.715	5,06	61.060	5,09	71.028	5,28	80.730	5,19	93.765	5,31
- COFINS	38.707	3,51	45.507	3,80	50.913	3,78	58.216	3,74	77.593	4,39
- CONTR. PROV. MOV. FINANC. (CPMF)	14.395	1,31	17.157	1,43	20.265	1,51	22.987	1,48	26.340	1,49
- CONTR. S. LUCRO LÍQUIDO	8.750	0,79	9.016	0,75	12.507	0,93	16.200	1,04	19.575	1,11
- PIS	8.339	0,76	9.999	0,83	11.219	0,83	14.654	0,94	17.116	0,97
- PASEP	1.312	0,12	1.168	0,10	1.278	0,09	2.032	0,13	2.301	0,13
- CONTR. SEG. SERV. PÚBLICO	3.619	0,33	3.813	0,32	4.424	0,33	4.453	0,29	7.179	0,41
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ⁽¹⁾	1.273	0,12	2.058	0,17	2.181	0,16	2.351	0,15	2.597	0,15
<i>Demais</i>	25.086	2,28	28.610	2,39	38.242	2,84	42.730	2,75	47.775	2,70
- FGTS	18.709	1,70	21.074	1,76	22.422	1,67	24.956	1,60	28.269	1,60
- CIDE COMBUSTÍVEIS	0	0,00	0	0,00	7.583	0,56	8.406	0,54	7.816	0,44
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS ⁽²⁾	941	0,09	1.178	0,10	1.231	0,09	1.460	0,09	1.917	0,11
- SALÁRIO EDUCAÇÃO	2.791	0,25	3.123	0,26	3.661	0,27	4.005	0,26	4.831	0,27
- SISTEMA "S" ⁽³⁾	2.646	0,24	3.235	0,27	3.346	0,25	3.903	0,25	4.942	0,28
ESTADOS	94.216	8,56	108.066	9,02	123.683	9,19	142.284	9,14	165.324	9,36
- ICMS	82.279	7,47	94.267	7,86	105.386	7,83	120.233	7,73	138.275	7,83
- IPVA	5.294	0,48	6.287	0,52	7.017	0,52	7.740	0,50	8.910	0,50
- ITCD	329	0,03	339	0,03	519	0,04	874	0,06	710	0,04
- TAXAS	1.569	0,14	1.659	0,14	1.963	0,15	2.281	0,15	2.881	0,16
- PREVID. ESTADUAL	4.423	0,40	5.139	0,43	7.971	0,59	10.008	0,64	11.688	0,66
- OUTROS (AIR, ICM, ETC.)	322	0,03	375	0,03	827	0,06	1.149	0,07	2.860	0,16
MUNICÍPIOS	16.195	1,47	18.302	1,53	20.244	1,50	23.774	1,53	26.786	1,52
- ISS	6.106	0,55	6.865	0,57	7.886	0,59	9.130	0,59	9.682	0,55
- IPTU	4.519	0,41	5.218	0,44	6.501	0,48	7.723	0,50	8.965	0,51
- ITBI	950	0,09	1.064	0,09	1.422	0,11	1.508	0,10	1.851	0,10
- TAXAS	3.240	0,29	3.629	0,30	2.394	0,18	2.638	0,17	3.055	0,17
- PREVID. MUNICIPAL	1.003	0,09	1.123	0,09	1.962	0,15	2.670	0,17	3.118	0,18
- OUTROS TRIBUTOS	377	0,03	404	0,03	79	0,01	105	0,01	115	0,01
TOTAL	358.414	32,55	407.108	33,96	479.368	35,61	543.140	34,90	634.390	35,91

(1) INCLUI : CONT. S/ A RECEITA DOS CONCURSOS DE PROGNÓSTICOS, CONT. P/ CUSTEIO DE PENS. MILITARES, CONT. FUNDESP, CONT. FUNPEN E OUTRAS.

(2) INCLUI : FUNDAF + CONDECINE + AFRMM + CIDE REMESSAS + OUTRAS CONTRIB ECON.

(3) CONTRIBUIÇÃO AOS SEGUINTE ÓRGÃOS: SENAR, SENAI, SESI, SENAC, SESC, INCRA, SDR, SEST, SENAT, SEBRAE, Fundo Aeroviário e Ensino Prof. Marítimo (DPC)

TABELA - 3

CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA - EM DÓLARES

ANO (PIB)	2000 (594.247)		2001 (510.100)		2002 (460.795)		2003 (505.615)		2004 (583.043)	
	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB	VALOR	% PIB
UNIÃO	133.825	22,52	119.464	23,42	114.834	24,92	122.517	24,23	145.967	25,04
<i>Orçamento Fiscal</i>	49.000	8,25	43.554	8,54	42.239	9,17	43.124	8,53	48.858	8,38
- IMPOSTO DE RENDA	32.331	5,44	29.572	5,80	31.041	6,74	32.442	6,42	36.405	6,24
Pessoas Físicas	1.838	0,31	1.595	0,31	1.407	0,31	1.551	0,31	1.914	0,33
Pessoas Jurídicas	9.001	1,51	6.926	1,36	10.967	2,38	10.597	2,10	12.218	2,10
Retido na Fonte	21.493	3,62	21.051	4,13	18.667	4,05	20.294	4,01	22.274	3,82
- IMP. S. PRODUTOS INDUSTR.	10.090	1,70	8.225	1,61	6.730	1,46	6.368	1,26	7.438	1,28
- IMP. S. OPERAÇÕES FINANC.	1.671	0,28	1.515	0,30	1.368	0,30	1.436	0,28	1.719	0,29
- IMP. S. COMÉRCIO EXTERIOR	4.557	0,77	3.875	0,76	2.728	0,59	2.646	0,52	3.030	0,52
- IMP. TERRITORIAL RURAL	126	0,02	84	0,02	65	0,01	76	0,02	81	0,01
- IMP. PROV. MOV. FINANC. (IPMF)	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
- TAXAS FEDERAIS	158	0,03	146	0,03	121	0,03	112	0,02	122	0,02
- DEMAIS	67	0,01	137	0,03	185	0,04	44	0,01	62	0,01
<i>Orçamento Seguridade</i>	71.288	12,00	63.736	12,49	59.503	12,91	65.509	12,96	81.342	13,95
- CONTR. P/ PREVIDÊNCIA SOCIAL	30.064	5,06	25.983	5,09	24.315	5,28	26.230	5,19	30.946	5,31
- COFINS	20.887	3,51	19.365	3,80	17.429	3,78	18.915	3,74	25.608	4,39
- CONTR. PROV. MOV. FINANC. (CPMF)	7.768	1,31	7.301	1,43	6.937	1,51	7.469	1,48	8.693	1,49
- CONTR. S. LUCRO LÍQUIDO	4.722	0,79	3.837	0,75	4.282	0,93	5.263	1,04	6.460	1,11
- PIS	4.500	0,76	4.255	0,83	3.841	0,83	4.761	0,94	5.649	0,97
- PASEP	708	0,12	497	0,10	437	0,09	660	0,13	760	0,13
- CONTR. SEG. SERV. PÚBLICO	1.953	0,33	1.623	0,32	1.515	0,33	1.447	0,29	2.369	0,41
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ⁽¹⁾	687	0,12	876	0,17	747	0,16	764	0,15	857	0,15
<i>Demais</i>	13.537	2,28	12.175	2,39	13.092	2,84	13.883	2,75	15.767	2,70
- FGTS	10.095	1,70	8.968	1,76	7.676	1,67	8.109	1,60	9.330	1,60
- CIDE COMBUSTÍVEIS	0	0,00	0	0,00	2.596	0,56	2.731	0,54	2.580	0,44
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS ⁽²⁾	508	0,09	501	0,10	422	0,09	474	0,09	633	0,11
- SALÁRIO EDUCAÇÃO	1.506	0,25	1.329	0,26	1.253	0,27	1.301	0,26	1.594	0,27
- SISTEMA "S" ⁽³⁾	1.428	0,24	1.377	0,27	1.145	0,25	1.268	0,25	1.631	0,28
ESTADOS	50.840	8,56	45.986	9,02	42.341	9,19	46.229	9,14	54.562	9,36
- ICMS	44.399	7,47	40.114	7,86	36.078	7,83	39.065	7,73	45.635	7,83
- IPVA	2.857	0,48	2.675	0,52	2.402	0,52	2.515	0,50	2.941	0,50
- ITCD	177	0,03	144	0,03	178	0,04	284	0,06	234	0,04
- TAXAS	846	0,14	706	0,14	672	0,15	741	0,15	951	0,16
- PREVID. ESTADUAL	2.387	0,40	2.187	0,41	2.729	0,40	3.252	0,64	3.858	0,66
- OUTROS (AIR, ICM, ETC.)	174	0,03	160	0,03	283	0,06	373	0,07	944	0,16
MUNICÍPIOS	8.739	1,47	7.788	1,53	6.930	1,50	7.724	1,53	8.840	1,52
- ISS	3.295	0,55	2.921	0,57	2.700	0,59	2.966	0,59	3.195	0,55
- IPTU	2.439	0,41	2.220	0,44	2.226	0,48	2.509	0,50	2.959	0,51
- ITBI	513	0,09	453	0,09	487	0,11	490	0,10	611	0,10
- TAXAS	1.748	0,29	1.544	0,30	819	0,18	857	0,17	1.008	0,17
- PREVID. MUNICIPAL	541	0,09	478	0,09	672	0,15	868	0,17	1.029	0,18
- OUTROS TRIBUTOS	203	0,03	172	0,03	27	0,01	34	0,01	38	0,01
TOTAL	193.403	32,55	173.238	33,96	164.105	35,61	176.470	34,90	209.370	35,91

(1) INCLUI: CONT. S/ A RECEITA DOS CONCURSOS DE PROGNÓSTICOS, CONT. P/ CUSTEIO DE PENS. MILITARES, CONT. FUNDESP, CONT. FUNPEN E OUTRAS.

(2) INCLUI: FUNDAP + CONDECINE + AFRMM + CIDE REMESSAS + OUTRAS CONTRIB ECON.

(3) CONTRIBUIÇÃO AOS SEGUINTE ÓRGÃOS: SENAR, SENAI, SESI, SENAC, SESC, INCRA, SDR, SEST, SENAT, SEBRAE, Fundo Aeroaviário e Ensino Prof. Marítimo (DPC)

GRÁFICO I

CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA POR ESFERA DE GOVERNO

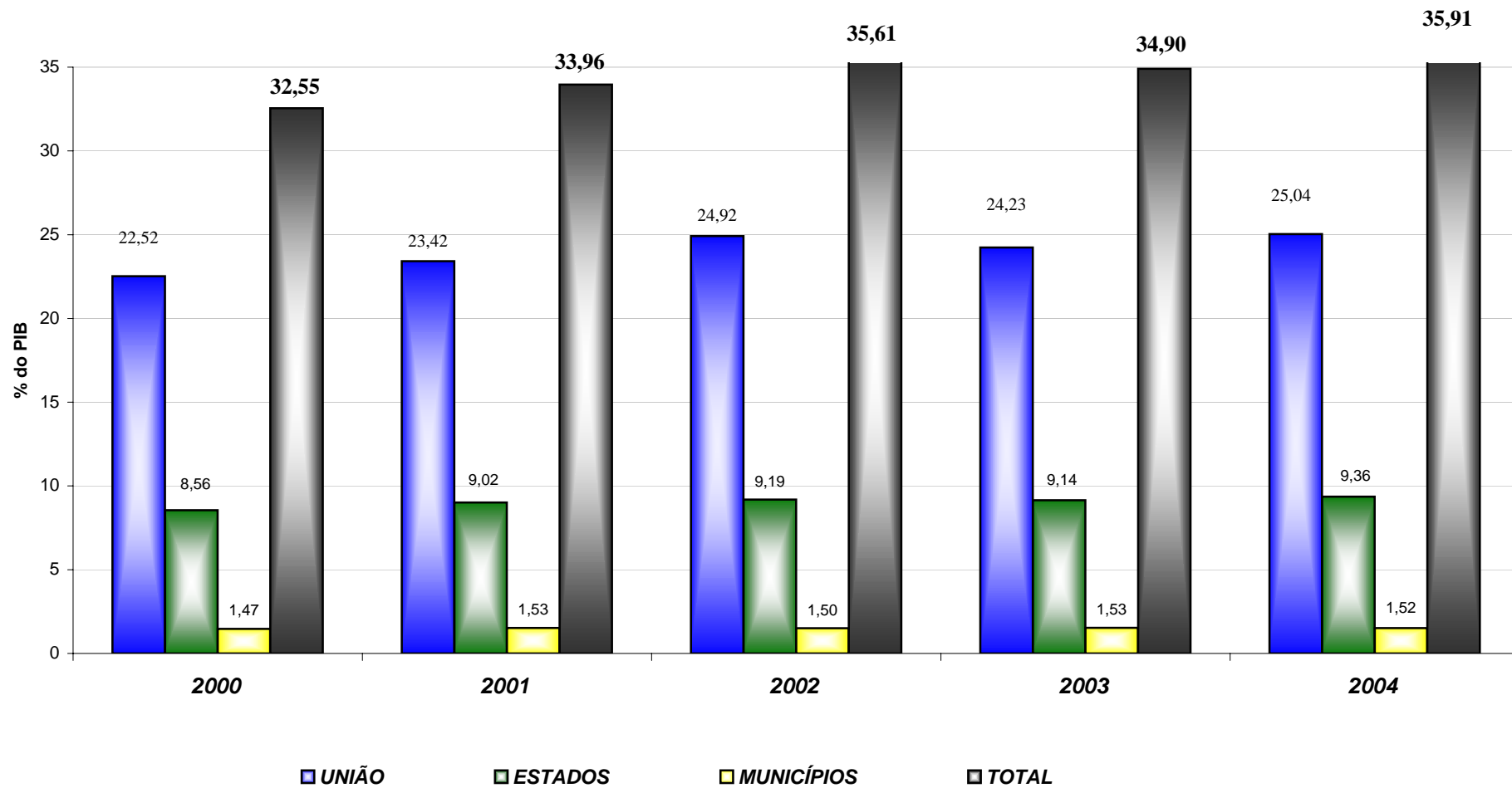


TABELA - 4

CARGA TRIBUTÁRIA BRUTA - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL

ANO	2000	2001	2002	2003	2004
<u>UNIÃO</u>	69,19	68,96	69,98	69,43	69,72
<i>Orçamento Fiscal</i>	25,34	25,14	25,74	24,44	23,34
- IMPOSTO DE RENDA	16,72	17,07	18,92	18,38	17,39
Pessoas Físicas	0,95	0,92	0,86	0,88	0,91
Pessoas Jurídicas	4,65	4,00	6,68	6,00	5,84
Retido na Fonte	11,11	12,15	11,38	11,50	10,64
- IMP. S. PRODUTOS INDUSTR.	5,22	4,75	4,10	3,61	3,55
- IMP. S. OPERAÇÕES FINANC.	0,86	0,87	0,83	0,81	0,82
- IMP. S. COMÉRCIO EXTERIOR	2,36	2,24	1,66	1,50	1,45
- IMP. TERRITORIAL RURAL	0,07	0,05	0,04	0,04	0,04
- IMP. PROV. MOV. FINANC. (IPMF)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
- TAXAS FEDERAIS	0,08	0,08	0,07	0,06	0,06
- DEMAIS	0,03	0,08	0,11	0,03	0,03
<i>Orçamento Seguridade</i>	36,86	36,79	36,26	37,12	38,85
- CONTR. P/ PREVIDÊNCIA SOCIAL	15,54	15,00	14,82	14,86	14,78
- COFINS	10,80	11,18	10,62	10,72	12,23
- CONTR. PROV. MOV. FINANC. (CPMF)	4,02	4,21	4,23	4,23	4,15
- CONTR. S. LUCRO LÍQUIDO	2,44	2,21	2,61	2,98	3,09
- PIS, PASEP	2,33	2,46	2,34	2,70	2,70
- CONTR. SEG. SERV. PÚBLICO	1,01	0,94	0,92	0,82	1,13
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS ⁽¹⁾	0,36	0,51	0,45	0,43	0,41
<i>Demais</i>	7,00	7,03	7,98	7,87	7,53
- FGTS	5,22	5,18	4,68	4,59	4,46
- CIDE COMBUSTÍVEIS	0,00	0,00	1,58	1,55	1,23
- OUTRAS CONTRIBUIÇÕES ECONÔMICAS ⁽²⁾	0,26	0,29	0,26	0,27	0,30
- SALÁRIO EDUCAÇÃO	0,78	0,77	0,76	0,74	0,76
- SISTEMA "S" ⁽³⁾	0,74	0,79	0,70	0,72	0,78
<u>ESTADOS</u>	26,29	26,54	25,80	26,20	26,06
- ICMS	22,96	23,16	21,98	22,14	21,80
- IPVA	1,48	1,54	1,46	1,43	1,40
- ITCD	0,09	0,08	0,11	0,16	0,11
- TAXAS	0,44	0,41	0,41	0,42	0,45
- PREVID. ESTADUAL	1,23	1,26	1,66	1,84	1,84
- OUTROS (AIR, ICM, ETC.)	0,09	0,09	0,17	0,21	0,45
<u>MUNICÍPIOS</u>	4,52	4,50	4,22	4,38	4,22
- ISS	1,70	1,69	1,65	1,68	1,53
- IPTU	1,26	1,28	1,36	1,42	1,41
- ITBI	0,27	0,26	0,30	0,28	0,29
- TAXAS	0,90	0,89	0,50	0,49	0,48
- PREVID. MUNICIPAL	0,28	0,28	0,41	0,49	0,49
- OUTROS TRIBUTOS	0,11	0,10	0,02	0,02	0,02
TOTAL	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

(1) INCLUI : CONT. S/ A RECEITA DOS CONCURSOS DE PROGNÓSTICOS, CONT. P/ CUSTEIO DE PENS. MILITARES, CONT. FUNDESP, CONT. FUNPEN E OUTRAS.

(2) INCLUI : FUNDAF + CONDECINE + AFRMM + CIDE REMESSAS + OUTRAS CONTRIB ECON.

(3) CONTRIBUIÇÃO AOS SEGUINTE ÓRGÃOS: SENAR, SENAI, SESI, SENAC, SESC, INCRA, SDR, SEST, SENAT, SEBRAE, Fundo Aeroviário e Ensino Prof. Marítimo (DPC)

TABELA - 5

DISTRIBUIÇÃO DA CARGA TRIBUTÁRIA ¹

VALORES EM MILHÕES CORRENTES

		2000		2001		2002		2003		2004	
		VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
UNIÃO	ARREC. PRÓPRIA TOTAL	248.004	69,19	280.740	68,96	335.441	69,98	377.081	69,43	442.280	69,72
	- TRANSF. P/ ESTADOS	(22.385)	6,25	(25.452)	6,25	(30.160)	6,29	(31.003)	5,71	(34.113)	5,38
	- TRANSF. P/ MUNICÍPIOS	(17.080)	4,77	(19.385)	4,76	(24.166)	5,04	(25.256)	4,65	(29.088)	4,59
	= RECEITA DISPONÍVEL	208.538	58,18	235.903	57,95	281.115	58,64	320.822	59,07	379.079	59,75
ESTADOS	ARREC. PRÓPRIA TOTAL	94.216	26,29	108.066	26,54	123.683	25,80	142.284	26,20	165.324	26,06
	- TRANSF. P/ MUNICÍPIOS	(29.028)	8,10	(33.258)	8,17	(37.323)	7,79	(42.743)	7,87	(49.582)	7,82
	+ TRANSF. DA UNIÃO	22.385	6,25	25.452	6,25	30.160	6,29	31.003	5,71	34.113	5,38
	= RECEITA DISPONÍVEL	87.573	24,43	100.260	24,63	116.520	24,31	130.545	24,04	149.855	23,62
MUNICÍPIOS	ARREC. PRÓPRIA TOTAL	16.195	4,52	18.302	4,50	20.244	4,22	23.774	4,38	26.786	4,22
	+ TRANSF. DA UNIÃO	17.080	4,77	19.385	4,76	24.166	5,04	25.256	4,65	29.088	4,59
	+ TRANSF. DOS ESTADOS	29.028	8,10	33.258	8,17	37.323	7,79	42.743	7,87	49.582	7,82
	= RECEITA DISPONÍVEL	62.302	17,38	70.945	17,43	81.732	17,05	91.773	16,90	105.457	16,62
TOTAL		358.414	100,00	407.108	100,00	479.368	100,00	543.140	100,00	634.390	100,00

1. Foram consideradas apenas as transferências constitucionais.

TABELA - 6

COMPOSIÇÃO FINAL DA CARGA TRIBUTÁRIA

VALORES EM MILHÕES CORRENTES

		2000		2001		2002		2003		2004	
		VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
UNIÃO	RECEITA DISPONÍVEL	208.538	100,00	235.903	100,00	281.115	100,00	320.822	100,00	379.079	100,00
	ARRECAÇÃO PRÓPRIA	208.538	100,00	235.903	100,00	281.115	100,00	320.822	100,00	379.079	100,00
	TRANSF. DE ESTADOS	0	0,00	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
	TRANSF. DE MUNICÍPIOS	0	0,00	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
ESTADOS	RECEITA DISPONÍVEL	87.573	100,00	100.260	100,00	116.520	100,00	130.545	100,00	149.855	100,00
	ARRECAÇÃO PRÓPRIA	65.188	74,44	74.808	74,61	86.360	74,12	99.541	76,25	115.742	77,24
	TRANSF. DA UNIÃO	22.385	25,56	25.452	25,39	30.160	25,88	31.003	23,75	34.113	22,76
	TRANSF. DE MUNICÍPIOS	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
MUNICÍPIOS	RECEITA DISPONÍVEL	62.302	100,00	70.945	100,00	81.732	100,00	91.773	100,00	105.457	100,00
	ARRECAÇÃO PRÓPRIA	16.195	25,99	18.302	25,80	20.244	24,77	23.774	25,91	26.786	25,40
	TRANSF. DA UNIÃO	17.080	27,41	19.385	27,32	24.166	29,57	25.256	27,52	29.088	27,58
	TRANSF. DE ESTADOS	29.028	46,59	33.258	46,88	37.323	45,66	42.743	46,57	49.582	47,02
TOTAL		358.414	---	407.108	---	479.368	---	543.140	---	634.390	---

GRÁFICO II

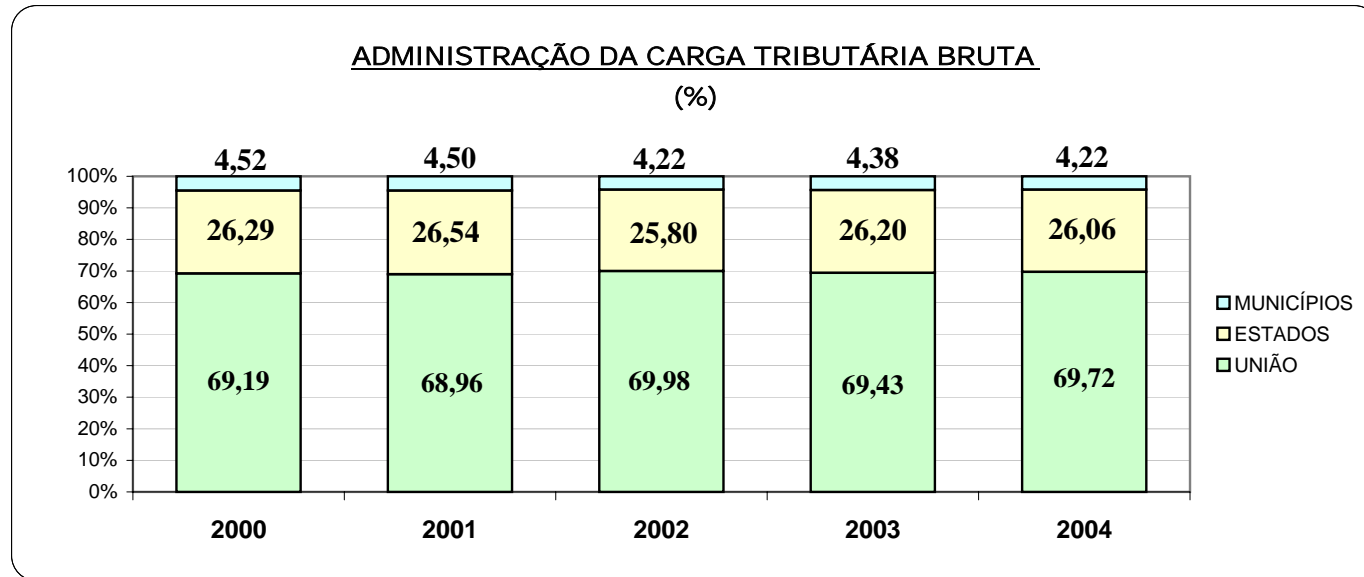


GRÁFICO III

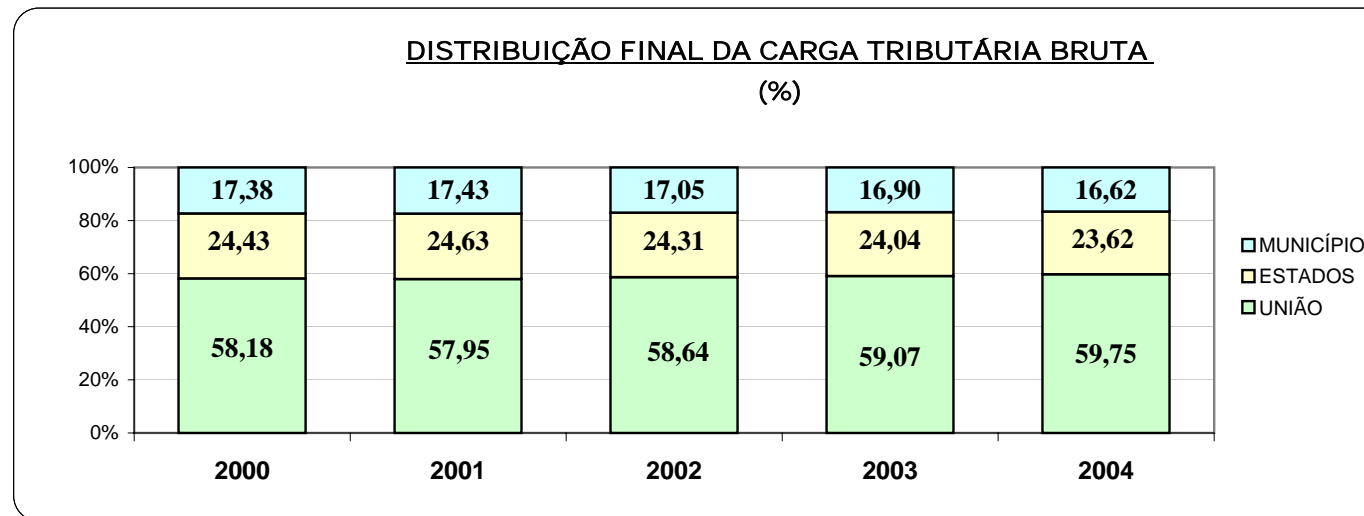


TABELA - 7

CTB 2004 - DETALHAMENTO POR TRIBUTOS

POS.	TRIBUTOS	ARRECADAÇÃO BRUTA			
		Arrecadação [R\$ milhões]	% da Arrecadação	% da Arrecadação Acum.	% do PIB
1	ICMS	138.275	21,80%	22%	7,8%
2	IMPOSTO DE RENDA	110.308	17,39%	39%	6,2%
3	CONTR. P/ PREV. SOCIAL	93.765	14,78%	54%	5,3%
4	COFINS	77.593	12,23%	66%	4,4%
5	FGTS	28.269	4,46%	71%	1,6%
6	CPMF	26.340	4,15%	75%	1,5%
7	IPI	22.538	3,55%	78%	1,3%
8	CSLL	19.575	3,09%	81%	1,1%
9	PIS	17.116	2,70%	84%	1,0%
10	PREVID. ESTADUAL	11.688	1,84%	86%	0,7%
11	ISS	9.682	1,53%	88%	0,5%
12	IMP. COMÉRCIO EXTERIOR	9.181	1,45%	89%	0,5%
13	IPTU	8.965	1,41%	90%	0,5%
14	IPVA	8.910	1,40%	92%	0,5%
15	CIDE COMBUSTÍVEIS	7.816	1,23%	93%	0,4%
16	CONTR. SEG. SERV. PÚBLICO	7.179	1,13%	94%	0,4%
17	IOF	5.209	0,82%	95%	0,3%
18	SISTEMA S	4.942	0,78%	96%	0,3%
19	SALÁRIO-EDUCAÇÃO	4.831	0,76%	96%	0,3%
20	PREVID. MUNICIPAL	3.118	0,49%	97%	0,2%
21	TAXAS MUNICIPAIS	3.055	0,48%	97%	0,2%
22	TAXAS ESTADUAIS	2.881	0,45%	98%	0,2%
23	OUTROS TRIB. ESTADUAIS	2.860	0,45%	98%	0,2%
24	OUTRAS CONT. SOCIAIS	2.597	0,41%	99%	0,1%
25	PASEP	2.301	0,36%	99%	0,1%
26	ITBI	1.851	0,29%	99%	0,1%
27	AD. FRETE REN. MAR. MERC.	1.075	0,17%	100%	0,1%
28	ITCD	710	0,11%	100%	0,0%
29	CIDE REMESSAS	544	0,09%	100%	0,0%
30	TAXAS FEDERAIS	371	0,06%	100%	0,0%
31	FUNDAF	269	0,04%	100%	0,0%
32	ITR	245	0,04%	100%	0,0%
33	DEMAIS RECEITAS	187	0,03%	100%	0,0%
34	OUTROS TRIB. MUNICIPAIS	115	0,02%	100%	0,0%
35	DEMAIS CONT. ECONÔMICAS	27	0,00%	100%	0,0%
TOTAL		634.389	100,00%	---	35,91%

PIB 2004 (R\$ MILHÕES) :	1.766.621
--------------------------	-----------

GRÁFICO IV

Varição Real da Arrecadação - 2004/2003

